

SENAI-SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SC/SJ

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

**DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM WEB SITE E PLATAFORMA
DE ESTUDOS**

**Portal de ensino e informações online destinado ao colégio Professora Maria
José Barbosa Vieira**

MARIANY FERREIRA DA SILVA

Trabalho de conclusão de curso

São José

2013

MARIANY FERREIRA DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM WEB SITE E PLATAFORMA
DE ESTUDOS**
**Portal de ensino e informações online destinado ao colégio Professora Maria
José Barbosa Vieira**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso Técnico de
Informática do Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial – SJ – como
requisito para conclusão do curso.

Professor (a) Orientador (a):

São José/SC

2013

Eu Mariany Ferreira da Silva dedico este TCC as pessoas mais importantes da minha vida. Aos meus irmãos Fellip Ismael e Emerson Souza e especialmente a minha mãe Gilcelli Aparecida e meu pai Luiz Everton por acreditarem no meu potencial, me incentivando em todos os momentos difíceis, pelo apoio incondicional, a confiança e especialmente por terem aberto mão de muitos sonhos e projetos em prol da realização dos meus. A vocês, com todo o carinho, minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem seu amor e sua misericórdia, nada seria possível.

A minha família pelo amor, carinho, confiança, conselhos e apoio em todas as minhas decisões.

A todos os meus amigos por estarem ao meu lado me dando força e carinho em todos os momentos.

Aos meus colegas de trabalho pela compreensão, paciência e ensino.

A todos os meus professores pelo conhecimento passado a mim e ao SENAI pela oportunidade de desenvolvimento profissional.

“É muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota.”

[Theodore Roosevelt](#)

“O covarde nunca começa, o fracassado nunca termina, o vencedor nunca desiste.”

Norman

Vincent

Peale.

SILVA, Mariany Ferreira. Elaboração de um programa para viabilizar os estudos online de forma dinâmica dos acadêmicos do colégio EEB Maria José Barbosa Vieira. São José, 2013. Trabalho de Conclusão de Curso em Informática. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, São José, 2013

RESUMO

Referente ao Curso de Informática, onde são desenvolvidas competências na área de desenvolvimento de Software e Web sites. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo desenvolver conhecimentos de abrangência geral referente ao conteúdo e áreas apresentadas durante o Curso. O projeto visa desenvolver e implementar um Web site para a Escola Jovem de São José e um Portal do Aluno, com as periódicas atualizações, manutenção e expansões necessárias. Na construção do Web site e do Portal serão utilizadas técnicas de programação para Web e as linguagens de programação HTML, PHP, CSS e SQL. O Web site será alocado em um servidor web para testes denominado Hostinger e posteriormente terá sua publicação oficial. Também faremos uso do gerenciador de conteúdos Joomla que possui código aberto e é utilizado mundialmente com o intuito de facilitar a gestão de conteúdos web. O Web site oficial terá como funcionalidades divulgação de informações gerais e será de interesse dos acadêmicos, docentes, e pais. O portal, por sua vez, se propõe e deverá ser utilizado e visto como referência de responsabilidade, confiança e dinamismo didático difundindo conhecimentos de abrangência geral lecionados no Ensino Médio para todos os acadêmicos.

Palavra-chave: Portal, Web site, Escola.(APENAS 3)

Índice de ilustrações

| | |
|--|----|
| Ilustração 1: Gerenciador de usuários Joomla | 32 |
| Ilustração 2: Gerenciador de temas Joomla | 32 |
| Ilustração 3: Gerenciador de módulos Joomla | 33 |
| Ilustração 4: Gerenciador de categorias Joomla | 34 |
| Ilustração 5: Gerenciador de extensões Joomla..... | 35 |
| Ilustração 6: Gerenciador de mídias Joomla | 36 |
| Ilustração 7: Gerenciador de menus Joomla | 37 |
| Ilustração 8: Login do usuário (administrador e simples) | 38 |
| Ilustração 9: Editor de artigos do Web site | 39 |
| Ilustração 10: Editor de artigos Joomla | 40 |
| Ilustração 11: Event Galery editor de álbuns Joomla..... | 41 |
| Ilustração 12: Phoca Downloads de arquivos Joomla | 42 |
| Ilustração 13: Escola Jovem - Homepage | 43 |
| Ilustração 14: Escola Jovem - Galeria de fotos | 44 |
| Ilustração 15: Portal do Aluno - Homepage | 45 |
| Ilustração 16: Portal do Aluno - Disciplinas (português) | 46 |
| Ilustração 17: Portal do Aluno - Video Aulas (Português) | 47 |

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CMS – Content Management System

CEMAJOBA – Centro Educacional Maria José Barbosa

CSS – Cascading Style Sheets ou

CMS – Content Management System ou

EEB – Escola de Educação Básica

GPL – General Public License ou Licença Pública Geral

HTML – Hypertext Markup Language ou Linguagem de Marcação de Hipertexto

HyTime – Hypermedia Time-based Document Structuring Language ou Hipermídia baseado em tempo de estruturação do documento da Linguagem

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MIT – Massachusetts Institute of Technology ou Instituto de Tecnologia de Massachusetts

MEC – Ministério da Educação e Cultura

PHP – Personal Home Page

REQ – Requisito

SQL – Structured Query Language ou Linguagem de Consulta Estruturada

SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SC – Santa Catarina

SJ – São José

SGML – Standard Generalized Markup Language ou Linguagem Padrão de Marcações Genéricas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

URL – Uniform Resource Locator ou Localizador Padrão de Recursos

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA..... | 13 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA..... | 13 |
| 1.3 OBJETIVOS | 13 |
| 1.3.1 Objetivo Geral | 13 |
| 1.3.2 Objetivo Específicos | 13 |
| 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 14 |
| 2.1 EDUCAÇÃO E JOVENS..... | 14 |
| 2.2 TELEMÁTICA | 15 |
| 2.3 PERSPECTIVA PEDAGÓGICA E SÓCIO ECONÔMICA | 17 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 19 |
| 3.1 ANÁLISE E LEVANTAMENTO DE REQUISITOS..... | 20 |
| 3.1.1 Web Site e Portal do Aluno CEMAJOBA - Requisitos Obtidos | 20 |
| 3.1.1.1 Usuários | 20 |
| 3.1.1.2 Artigos | 21 |
| 3.1.1.3 Categorias..... | 21 |
| 3.1.1.4 Galeria de imagens | 22 |
| 3.1.1.5 Personalização de Template | 22 |
| 3.2 VALIDAÇÃO E TESTES | 22 |
| 4 TECNOLOGIA | 23 |
| 4.1 APLICAÇÃO DE CMS | 23 |
| 4.1.1 Joomla..... | 25 |
| 4.2 HTML..... | 26 |
| 4.3 PHP | 27 |
| 4.4 CSS | 27 |
| 4.5 MySQL..... | 28 |
| 4.6 HOSPEDAGEM..... | 28 |
| 5 APRESENTAÇÃO DO WEB SITE E PORTAL DO ALUNO..... | 29 |
| 5.1 SISTEMA..... | 29 |
| 5.1.1 Web site Oficial..... | 29 |
| 5.1.1 Portal do aluno | 29 |
| 5.2 AUTORES | 30 |
| 5.2.1 Web Site Oficial | 30 |
| 5.2.2 Portal do Aluno | 30 |
| 5.3 GERENCIADORES | 31 |
| 5.3.1 Gerenciador de Usuários..... | 31 |
| 5.3.2 Gerenciador de Temas | 32 |
| 5.3.3 Gerenciador de módulos | 33 |
| 5.3.4 Gerenciador de categorias | 33 |
| 5.3.5 Gerenciador de extensões | 34 |

| | |
|-----------------------------------|----|
| 5.3.6 Gerenciador de mídias | 35 |
|-----------------------------------|----|

| | |
|---|----|
| 5.3.7 Gerenciador de Menus..... | 36 |
| 5.4 MÓDULOS | 37 |
| 5.4.1 Login | 37 |
| 5.4.2 Artigos | 38 |
| 5.4.3 Galeria de Fotos..... | 40 |
| 5.4.4 Arquivos para download | 41 |
| 6 PRINCIPAIS ÁREAS DESENVOLVIDAS | 42 |
| 6.1 WEB SITE OFICIAL | 42 |
| 6.1.1 Homepage..... | 42 |
| 6.1.1 Galeria de Imagens (fotos)..... | 43 |
| 6.2 PORTAL DO ALUNO | 44 |
| 6.2.1 Homepage..... | 44 |
| 6.2.2 Disciplinas (Português) | 45 |
| 6.2.3 Videoaulas (Português)..... | 46 |
| 6.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO | 47 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 48 |
| 7.1 RESPOSTA AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 48 |
| REFERÊNCIAS | 50 |

1 INTRODUÇÃO

Os avanços da Internet no cenário mundial fizeram com que esse meio de comunicação e informação se tornasse indispensável hoje. Esse meio de comunicação não apenas permite que as informações sejam manipuladas com o envio, recebimento e alteração, mas sim torna essa informação mais acessível e permite atingir um público alvo muito maior. Com preços em geral baixos, facilidades garantidas e informação atingindo um grupo de pessoas crescente, cada vez mais empresas, órgãos públicos e também escolas têm disponível na rede o seu espaço.

Embora seja fácil desenvolver e manter um site atualizado na web, isso graças às ferramentas de desenvolvimento que são cada vez mais intuitivas, essa tarefa nem sempre é concretizada com qualidade e eficiência e parte dos conteúdos disponíveis na internet não são atualizados com frequência o que faz com que o acesso as informações relevantes, atuais e confiáveis seja de certa forma dificultado.

Conteúdos produzidos por professores como propósito de disponibilizar o material em rede com regularidade terá necessidades que vão além das funcionalidades disponíveis em um simples blog. Vê-se então a necessidade de criar uma rede de informações onde os educadores podem inserir, excluir, modificar, consultar e fazendo uso de ambientes virtuais de aprendizagem em conjunto com uma interação precisa nas redes sociais o que promove, assim, a interação direta dos alunos.

Viso, por meio de uma plataforma de estudos fazer com que alunos e professores interajam de forma dinâmica e prática fora de sala de aula. Esta plataforma possibilitará a inclusão de aulas de reforço o que poderá ajudar os alunos no seu desenvolvimento e aprendizagem. Estas aulas poderão ser ministradas pelos professores e educadores utilizando recursos computacionais como vídeos e ou documentos que também estarão disponíveis para download e de maneira prática. Links indicados pelos professores também poderão fazer parte do conteúdo postado o que poderá facilitar o desenvolvimento das aulas. Além das aulas online, a plataforma possibilitará avisos referentes a atividades avaliativas, bem como os assuntos referentes e artigos de revisão relacionados.

Com o desenvolvimento do site da escola, visto mediar a relação pai – aluno – escola lá estarão presentes recados e avisos, novos projetos propostos pela escola, divulgação e andamento de atividades extracurriculares, fotos de eventos e outras informações de importância e contexto geral.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como é possível através da elaboração de um site atender de forma dinâmica e confiável auxiliando no desenvolvimento pessoal e profissional os estudos dos acadêmicos do colégio EEB. Professora Maria José Barbosa Vieira contemplando de 1º a 3º ano?

1.2 JUSTIFICATIVA

Projeto proposto com o interesse de desenvolver um sistema de ensino online que supra as necessidades dos educandos, administradores e auxilie o desenvolvimento dos estudos dos alunos da Escola Jovem de São José. Como acadêmica do curso técnico de informática ministrado pelo SENAI/SC/SJ, tendo como obrigatoriedade o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) requisito final para obtenção do certificado.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver de forma completa uma plataforma de informações e conteúdos para estudo online com segurança, dinamismo e rapidez.

1.3.2 Objetivo Específicos

Projetar novo site informativo que auxilie a comunicação de avisos e projetos.

Desenvolver uma plataforma de estudos considerando as matérias do ensino médio;

Buscar formas de desenvolvimento de um site educativo;
Analisar linguagens de desenvolvimento web;
Pesquisar plataformas de desenvolvimento web;
Analisar um banco de dados que suporte as informações referentes;

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO E JOVENS

Segundo algumas pesquisas do IBGE (2011) temos uma população de crianças e jovens entre 0 e 24 anos de 77.455.114 milhões, comparando esse número ao número geral de matrículas na educação básica e superior que é de 52.118.610 milhões a diferença não é muito grande, entretanto, quando temos em mãos o número de matrículas, segundo a faixa etária e a série educacional equivalente, esse número diminui significativamente para 39.362.826. O indicador retrata dois grandes desafios na educação: a garantia ao acesso de todos à educação; a melhora da qualidade da educação de forma que garanta a aprendizagem e a diminuição da distorção educacional e assim a correção do fluxo escolar.

De acordo com os dados coletados em 2011 pelo IBGE e censos realizados anualmente pelo INEP, ligados ao Ministério da Educação e dados apresentados no documento oficial do Fórum Nacional da Educação, o Brasil teve em 2011, 8.400.689 milhões de alunos matriculados no Ensino Médio. Ainda de acordo com os censos realizados, o número de matrículas na Educação de Jovens e adultos é de 1.364.389 milhões totalizando 9.765.078 milhões.

Ainda baseados em dados podemos analisar a média de nota dos alunos no ensino médio em Santa Catarina no ano de 2005 que em português foi de 2,7 e em matemática de 3,1. Esse indicador foi calculado com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e na Prova Brasil que complementam o Sistema de Avaliação Educacional Básica (INEP, 2011). Realizadas pelo INEP/MEC as provas abrangem estudantes de escolas públicas e particulares cursando 3ª ano do ensino médio reunindo dois conceitos de avaliação de qualidade da educação no Brasil são

elas o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (IDEB, 2011).

O percentual de alunos que concluíram o ensino médio sem reprovação em 2011 é de 53,2 no sul do Brasil. Isso é dado devido o número de desistência, provocados muitas vezes por falta de motivação, falta de incentivo, reprovação e o ingresso no mercado de trabalho. (IDEB, 2011)

O baixo rendimento escolar aliado à alta taxa de reprovação e desistência no ensino médio verifica a necessidade de uma intervenção.

2.2 TELEMÁTICA

Segundo Santarosa (1998) a Telemática difundiu-se nos países desenvolvidos, utilizada principalmente pelas Universidades e escolas que começaram a utilizá-la a partir de 1980, visando um maior intercâmbio entre diretores, professores e alunos. Também segundo Santarosa; Santarosa

Telemática é o neologismo que resulta precisamente da conotação das palavras Telecomunicação e Informática, significando, por tanto, a utilização combinada dos meios eletrônicos e processamento da informação (Informática) com os meios de comunicação à distância (telecomunicações). A Telemática, como uma rede integrada de computadores e os meios de comunicação, permite transmissões polivalentes, atuando com textos, som e imagens. O resultado disso tudo é a ampliação dos horizontes de fluxo da informação em dimensões sequer imagináveis. Modifica-se o modelo cultural com o acesso síncrono e assíncrono de informações, acesso a base de dados, bibliotecas, boletins, notícias, bem como o uso do correio eletrônico, conferências eletrônicas, lista de discussão, trabalhos cooperativos, entre outras várias possibilidades. Podemos dizer que a telemática está concretizando a transformação do mundo numa aldeia global e mudando o próprio conceito de sociedade.

Isto posto, amplia-se a extensão de instituições de ensino para as dimensões virtuais, atribuindo as inúmeras possibilidades que a tecnologia nos traz hoje. Porém, a existência de matérias com caráter informativo e não de visão interativa e cooperativa por parte dos alunos entre si ainda é predominante. Também segundo Santarosa; Santarosa

Se de um lado, ainda quase inexistente a preocupação de disponibilizar atividades que mobilizem a comunicação/cooperação entre esses usuários, com vistas o seu desenvolvimento; de outro lado a gama de informações oferecidas, possibilitam a democratização dessas fontes de dados, tornando mais rápido o seu acesso e atualização para os que atualmente navegam pela INTERNET. A WEB é considerada a democracia da informação, pois como usuário pode-se ir onde se quer e ao mesmo tempo disponibilizar o que se quer que outros vejam (SANTAROSA, 1998)

Entretanto, a preocupação com as fontes de informação na internet, que sofrem fortes críticas, é um problema enfrentado diariamente. Aponta London; London

Pensamos hoje que navegamos na WEB, mas na verdade apenas tateamos entre frágeis estruturas instáveis de textos/arquivos. Ou pior nos afogamos numa gigantesca caverna de documentos inúteis e difíceis de encontrar (...) estar na WEB significa não estar em lugar algum, pois 95% das homepages não são acessadas por ninguém e vagam no ar como nêutrons fantasmas à deriva. (LONDON, 1997, p.97).

Muitas vezes ambientes que mobilizam maior interação e colaboração apresentam uma outra dificuldade, esta, no seu uso restringido às instituições de ensino. José Armando Valente Mestre pelo Programa Interdisciplinar de Ciência e Educação do MIT (1979) em um de seus artigos defende que ao considerar a sociedade do conhecimento, devemos ter uma preocupação acentuada por maior demanda e melhor qualidade de conhecimento.

Segundo Santarosa (1998) duas possibilidades de construção para ambientes telemáticos de ensino aprendizagem se destacam, estes visam criar uma ferramenta de maior interação/cooperação por parte de seus colaboradores. Ambas tem a exploração dos recursos disponíveis como base para criar estratégias pedagógicas de modo que os colaboradores possam desenvolver as atividades que envolvem interação e acesso à informação para a produção de trabalhos acadêmicos cooperativos em ambientes de texto. Ramos (1996) destaca “É claro que a tecnologia não é responsável por toda a transformação cultural que ela impulsiona. A mudança tecnológica apenas cria novos espaços de possibilidades a serem, então explorados.”

Schirmer (2001), expõe que o uso da tecnologia na educação é uma boa solução para o ensino porque expande os processos normais de aprendizado, encorajando o aluno a participar de um processo criativo, onde se aprende “brincando”, coisas que nos métodos tradicionais levaria mais tempo para ser ensinado.

2.3 PERSPECTIVA PEDAGÓGICA E SÓCIO ECONÔMICA

Segundo Ramos (1996) existem diversas implicações ao incorporar novas tecnologias da informática e telemática no meio educativo e estão relacionadas não somente à questões pedagógicas, mas sim a questão política social econômica, longe dos muros de uma escola ou das salas de aula. O mundo, em constante mudança, vem vivendo um período revolucionário, que não decorre apenas de uma evolução normal da tecnologia. Ainda segundo Ramos; Ramos

Todas as revoluções da história do homem ocorreram associadas ao surgimento de ferramentas que expandiram de forma significativa a sua capacidade de manipulação sobre o mundo (realidade), ou, que expandiram a sua capacidade de comunicação e de expressão. Tomem-se como exemplo a invenção da máquina a vapor e a criação da imprensa. As novas tecnologias de informática e telecomunicações representam um salto de dimensões ainda desconhecidas na direção apontada. [...]

(RAMOS, 1996)

Ramos (1996) também explica que

A prática pedagógica em voga atualmente na grande maioria das escolas, centra ênfase no treinamento. A sua base são os preceitos comportamentalistas, que se fundam na crença de que é possível ter controle total do processo de aprendizado. Massificação, uniformização, padronização e controle são os seus princípios direcionadores.

Nesta prática não há o exercício da autonomia, nem da cooperação. Este exercício não é necessário, uma vez que toda a vida escolar já está decidida nos gabinetes e na burocracia administrativa. Cabe ao aluno, e mesmo ao professor, desde a primeira série do primeiro grau até o final do segundo grau, apenas seguir a cartilha que já vem pronta [...].

Com a incorporação da tecnologia ao processo educativo, tem-se concretamente a oportunidade de se implementar um novo paradigma pedagógico. A ferramenta tem potencial para produzir novas e ricas

situações de aprendizagem.

Acredita-se que, de maneira geral, esse novo paradigma contemple a possibilidade de autoconstrução de conhecimento. Como defende Valente (1993) com o uso desta tecnologia é possível desenvolver e melhorar o raciocínio das pessoas, deixando-as livres para a resolução de problemas complexos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e/ou fontes secundárias, já tornadas públicas em relação ao tema de estudo, isto abrange toda a bibliografia, como livros, periódicos e base de dados. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito e dito sobre o assunto e posteriormente transcritos de alguma forma. (MARCONI; LAKATOS, 2009, p.185).

Este projeto terá seu desenvolvimento baseado na observação das seguintes etapas:

- Análise e levantamento de requisitos: Esta etapa, sendo a primeira, se dedica ao estudo e comparação de alguns web sites educacionais, bem como seu conteúdo e forma de organização. É dada então, a definição das funções que o sistema deverá implementar.
- Especificações do web site: Esta etapa, sendo a segunda, dedica-se ao desenvolvimento de diagramas de casos de uso, atividades e classes bem como a estrutura do web site.
- Design: Etapa que se dedica exclusivamente a elaboração do Design do web site e da plataforma de estudos, por meio de ferramentas
- Implementação: Esta etapa se dedica a implementação e desenvolvimento do web site informativo utilizando ferramentas de desenvolvimento como Dreamwiver e Joomla juntamente browsers para verificação e validação de mudanças.

- **Teste e validação:** Esta etapa se dedicará ao desenvolvimento de casos de teste, bem como sua aplicação nas diferentes áreas e funções do sistema, assim, verificando o comprimento dos requisitos explanados e visando a garantia da funcionalidade do sistema como um todo.
- **Elaboração e conclusão:** Esta etapa será desenvolvida em paralelo às demais. Dedicando-se a elaboração de documentação e conclusões referentes a elaboração, implementação, testes e homologação do web site.

3.1 ANÁLISE E LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Ao observar as necessidades existentes na Escola Jovem de São José e possuindo contato direto com os administradores e colaboradores do mesmo, este projeto foi elaborado respeitando conceitos básicos de gestão, como organização, facilidade no desempenho de funções, auxílio na tomada de decisões, entre outras.

Quanto ao Portal do Aluno e ao web site informativo implementados para a escola em sua construção utilizou-se a técnica de observação para o levantamento de requisitos a que o sistema deveria contemplar, o que ele deveria realizar para melhorar e aprimorar o trabalho de administradores e colaboradores, obtido através de conversas e questionamento quanto ao funcionamento e elaboração das atividades existentes.

3.1.1 Web Site e Portal do Aluno CEMAJOBA - Requisitos Obtidos

3.1.1.1 Usuários

O sistema deverá:

- Req. 01 – Permitir o cadastro de novos usuários apenas por meio do painel de controle administrativo.

Usuários tem:

- Nome;
- Senha;
- Email;

- Data de registro;
- Data da última visita;
- Estilo de Administração.
- Req. 02 – Validar o Login do usuário;
- Req. 03 – Redirecionar usuário conforme o seu modelo de acesso;

3.1.1.2 Artigos

- Req. 04 – Permitir a inclusão, exclusão e edição de artigos por meio de usuário de acesso no site ou no painel de controle administrativo;
- Req. 05 – Listar todos os artigos existentes em ordem alfabética contendo as informações referentes;
 - Nome;
 - Estado;
 - Destaque;
 - Categoria;
 - Ordem;
 - Nível de acesso;
 - Autor;
 - Data de criação;
- Req. 06 – Permitir a inclusão e exclusão de arquivos para download;

3.1.1.3 Categorias

- Req. 07 – Permitir a inclusão, exclusão e edição de categorias apenas por meio do painel de controle administrativo;
- Req. 08 – Listar todas as categorias existentes em ordem alfabética contendo as informações referentes;
 - Nome;

- Estado;
- Ordem;
- Nível de acesso.

3.1.1.4 Galeria de imagens

- Req. 09 – Permitir a inclusão, exclusão e edição de fotos e álbuns apenas por meio do painel de controle administrativo;
- Req. 10 – Listar todos os álbuns existentes em ordem alfabética contendo as informações referentes;
 - Nome;
 - Estado;
 - Ordem;
 - Data de criação;
 - Autor.

3.1.1.5 Personalização de Template

- Req. 11 – Permitir a inclusão, exclusão e edição de templates por meio do painel administrativo;

3.2 VALIDAÇÃO E TESTES

A validação e testes do sistema são extremamente importantes para que se evitem erros que comprometam a qualidade e o desempenho do sistema após a entrega do mesmo. Um sistema no qual não existem erros, pode ser considerado praticamente inexistente, porém o reconhecimento destes e a posterior correção dos mesmos deve ser feito para aumentar a qualidade e o desempenho. Como diz Beizer “Teste cedo e frequentemente”.

Testes de caixa branca, realizados no sistema, consistem em testar os caminhos lógicos do web site, fazendo com que cada parte do sistema seja executada. Testes de caixa preta, realizados a partir da depuração do sistema e

verificando a entrada e saída consistente dos dados.

Os testes são realizados para que se identifiquem os erros e inconsistências presentes no sistema, assim eles facilitam a resolução de problemas que afetam o desempenho do web site (sistema) ao executar suas funcionalidades.

4..... **TECNOLOGIA**

Considerando o cronograma de projeto utilizaremos no desenvolvimento e manutenção o gerenciador de sites Joomla foi utilizado para gerenciar conteúdos e usuários. O banco de dados MySQL que tem como função armazenar e manipular os dados de forma rápida e precisa.

Métodos de programação para web e linguagens de desenvolvimento web, de código aberto, serão utilizadas de acordo com suas funcionalidades e necessidade. Entre elas estão o HTML, PHP, CSS e o MySQL sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) que faz uso da linguagem SQL como interface. O CMS Joomla será utilizado para gestão de conteúdos.

No desenvolvimento e implementação do site (www.escolajovem.com.br) e da plataforma de estudos (www.portaldoaluno.escolajovem.com.br) também serão utilizados recursos fornecidos pelo servidor Hostinger e banco de dados.

Para manutenção e atualização das informações, os gestores e docentes poderão, de acordo com suas permissões, inserir, excluir e modificar os conteúdos disponíveis.

4.1 **APLICAÇÃO DE CMS**

Segundo Almeida (2010, p. 1) Content Management Systems – CMS é um sistema que integra ferramentas de criação e gerenciamento de conteúdos em tempo real sem necessidade de programação de códigos, assim facilitando a criação, administração, publicação, distribuição e disponibilidade de informações de websites, intranets e ou portais.

Ainda segundo Almeida (2010, p. 3) os gerenciadores de conteúdos foram inicialmente desenvolvidos por organizações que trabalhavam com a gestão de conteúdos on-line. Como eram desenvolvidos internamente, cada empresa poderia possuir seu próprio sistema de gestão, não existindo portanto possibilidades de

obter um CMS comum sem que você desenvolvesse o mesmo, ou contratasse uma empresa para implementá-lo. Vendo essa dificuldade a CNET deu início ao comércio de gerenciadores de conteúdo, vendendo por meio da Vignette, uma empresa à parte, seu CMS.

Um framework CMS tem a estrutura básica de um web site disponibilizando recursos de manutenção e administração pré-programados e prontamente disponíveis de forma dinâmica através de uma interface de usuário via Internet. Esse sistema dá total controle ao gestor sobre os conteúdos e a evolução de aparência na internet, de certa maneira dispensando a assistência de uma empresa especializada em desenvolvimento e manutenção de web sites, pois os usuários autorizados podem gerir seus conteúdos de maneira fácil. As facilidades apresentadas por este CMS acabam por diminuir o custo com recursos humanos. (ALMEIDA, 2010, p. 2)

Quando pensamos em um web site, logo a questão de aparência surge como uma dúvida. Um web site desenvolvido em um CMS como o Joomla tem seus templates ou modelos customizáveis, além disso existem muitos destes modelos e templates disponíveis para download grátis ou compra na internet, podendo ser substituídos facilmente. (ALMEIDA, 2010, p. 2)

Um CMS é grande atrativo para dois tipos de usuários, os iniciantes e os desenvolvedores. Um iniciante pode ser definido, nesse contexto, como alguém que queira ter uma aplicação web disponível na internet, mas não tenha os conhecimentos específicos em programação ou gestão de conteúdos e sites na internet que uma pessoa especializada na área tem. Os desenvolvedores por sua vez veem vantagens pois as várias soluções prontas reduzem o tempo de desenvolvimento dando mais tempo para que o desenvolvimento de soluções mais específicas possa ser implementado. (ALMEIDA, 2010, p. 2)

Hoje na internet podemos facilmente encontrar gerenciadores de conteúdos gratuitos, porém existem também os pagos. Almeida (2010, p. 2) diz que alguns gerenciadores se especificam em determinadas aplicações, alguns exemplos são os gerenciadores para grandes portais de conteúdo na qual Joomla, Xoops, PHP Nuke e Drupal também se adequa. Além destas características existem também os gerenciadores Open Source, de código aberto e os de código fechado.

Características comuns de um CMS:

- Registro e gestão de múltiplos usuários;
- Modificação de conteúdos de maneira fácil;
- Ampliação de funcionalidades através de plugins e/ou módulos;
- Gestão de documentos através do controle de publicações;
- Utilização de templates na camada de apresentação com rápida troca, independentemente de seu conteúdo;
- Controle de fluxo de conteúdos por meio de permissões avançadas.

(ALMEIDA, 2010, p. 3)

4.1.1 Joomla

Segundo Almeida (2010, p. 3), Joomla (lê-se djomla) é um CMS (Content Management System) de código aberto escrito em PHP e desenvolvido a partir do Mambo com download gratuito.

A plataforma de desenvolvimento e gerenciamento Joomla surgiu como uma solução de gerenciamento e gestão de sites e plataformas educativas. Um grande exemplo é o Web site do Ministério da Educação (<www.mec.gov.br>) desenvolvido e gerenciado por meio do Joomla.

A facilidade de uso, características profissionais e a interface sempre intuitiva do Joomla que é uma das mais utilizadas ferramentas CMS contribuem para a aceitação e o uso em instituições empresariais e educacionais (RAHMEL, 2010).

Uma das maiores vantagens ao utilizar o Joomla é a facilidade de gerenciamento que este CMS possui, isso graças a sua interface que pode ser utilizada localmente e ou online. Lá estão disponíveis quase todas as funções que um web site pode agregar, como por exemplo o controle de usuários, o gerenciador de módulos disponíveis e o gerenciamento de conteúdo, entre outros. A estrutura da interface administrativa, que trás as funções, foi construída de modo que cada área tenha uma tela de gerenciamento separada. Isso agrega um diferencial a esta ferramenta de desenvolvimento. (RAHMEL, 2010)

Existem algumas subdivisões no Joomla que são de grande importância para os desenvolvedores que o utilizam. Entre elas estão os Módulos, Categorias e os Artigos.

Os módulos, ou seções podem ser consideradas a camada mais alta entre as demais subdivisões na hierarquia de conteúdos do Joomla. Módulos podem conter categorias, caso isso não ocorra a seção criada não será visualizada pelo usuário. As categorias são a camada mediana na hierarquia de conteúdos e dependem de uma seção para existir. Categorias que não contem artigos não são visualizadas pelo internauta, porém categorias que possuem um ou mais artigos fazem parte do conteúdo final do site. Na hierarquia de conteúdos a camada mais baixa é a dos Artigos e essa camada, pode ser considerada a camada mais importante, pois é por meio de artigos que os conteúdos visualizados pelo usuário são criados. (RAHMEL, 2010)

4.2 HTML

HTML, HyperText Markup Language, é a linguagem de programação utilizada na construção de web sites para o ambiente da Word Wide Web, ou páginas web. Esta ferramenta foi fruto, inicialmente, dos padrões HyTime – Hypermedia/Time-based Document Structuring Language e SGML – Standard Generalized Markup Language. (GRANNELL, 2007)

No mercado existem também outras linguagens que podem ser utilizadas para o desenvolvimento de web sites, porém dificilmente um web site desenvolvido e disponível na internet não possui especificações HTML, sendo então extremamente comum encontrarmos páginas puramente desenvolvidas com esta linguagem.

O HTML utiliza-se de tags para definir a formatação do documento, podendo ser um bloco de texto, uma imagem ou multimídia. Os arquivos HTML são de texto simples e podem ser editados em programas como o bloco de notas do Windows e são interpretados por navegadores, como o Internet Explorer, que após a leitura nos mostra os resultados das especificações feitas com o uso das tags. Existem também editores HTML mais robustos que trabalham com a visualização dos elementos

facilitando o trabalho do programador, dentre eles estão o Adobe dreamweaver e o Microsoft Expression Web. (GRANNELL, 2007)

4.3 PHP

PHP, Personal Home Page, assim como o HTML é uma das linguagens mais utilizadas para a programação de web sites. Uma entre as diferenças que o PHP oferece é a possibilidade de transformar web sites estáticos em páginas mais dinâmicas. O PHP também é uma linguagem de licença open source, código aberto e uma página criada em PHP, ou que contenha programação especificações da linguagem normalmente tem a extensão .php, porém seu código pode se misturar com códigos de linguagem HTML facilmente. (NIEDERAUER, 2011, p. 23)

Quanto a leitura de um arquivo PHP, quando acessada uma página contendo estas especificações o servidor executa todo o código e envia o resultado ao navegador, assim o navegador apresenta a página já processada, sem consumir os recursos do computador. (NIEDERAUER, 2011, p. 25)

Para programar em PHP é importante ter cuidado com os editores de códigos que serão utilizados, pois a linguagem pode não ser reconhecida. Isso faz com que, muitas vezes, um trecho de código que faria parte do início de seu arquivo seja movido para o final e vice versa. (NIEDERAUER, 2011, p. 25)

4.4 CSS

CSS, Cascading Style Sheets, é uma linguagem utilizada para atribuir especificações ao modo de apresentação de documentos escritos em outras linguagens como o HTML. Uma das principais funções do CSS é promover a separação entre o design (formato) e o conteúdo de um arquivo. (GRANNELL, 2007)

O CSS pode ser utilizado por meio de links dentro dos documentos, sempre que ligados a um arquivo HTML, por exemplo, o arquivo dará a página o estilo especificado. Por isso estes arquivos dão grande ganho ao web site e para o desenvolvedor tem uma grande importância, pois para alterar o Layout de um web site, por exemplo, basta alterar um arquivo e este terá a mesma atribuição às páginas lincadas.

Devido a variação de atualizações dos browsers o suporte ao CSS pode mudar. Um exemplo, são os navegadores mais modernos como o Opera, ou o Mozilla Firefox que tem um maior suporte à linguagem. (GRANNELL, 2007)

4.5 MySQL

MySQL é um SGBD – Sistema de gerenciamento de Banco de Dados, que emprega como interface a linguagem SQL – Structured Query Language. Com mais de 10 milhões de instalações pelo mundo, este é um dos SGBDs existentes mais populares atualmente. É também reconhecida por ser uma ferramenta robusta e com alto desempenho, além de conter multi-tarefas e contemplar diferentes usuários. (GILMORE, 2006)

Na página oficial a respeito do MySQL, existem algumas dentre as suas características, são elas:

- Portabilidade (quanto às plataformas atuais);
- Compatibilidade com diversas linguagens;
- Desempenho e estabilidade admiráveis;
- Baixa exigência quanto a hardwares;
- Fácil uso e aplicação;
- Software livre com base na GPL – General Public License;
- Abrangência de Storage Engines;
- Suporte para transações, Triggers, Cursors, Stored Procedures e Functions;
- Interface gráfica com usabilidade admirável cedidos pela MySQL Inc.
- Open Source, ferramenta de código aberto;
- Disponibilidade para diversos sistemas operacionais.

4.6 HOSPEDAGEM

Considerando as tecnologias disponíveis para o desenvolvimento e implementação do web site e Portal do aluno CEMAJOB e as especificações passadas pelos gestores e colaboradores residentes na escola o desenvolvimento do mesmo foi realizado utilizando o CMS Joomla e banco de dados MySQL.

Para contemplar as linguagens utilizadas na plataforma Joomla e também as suas funcionalidades, a hospedagem de teste para o web site foi realizada através da Hostinger <www.hostinger.com.br> e a hospedagem oficial será implementada junto a empresa ----- já utilizada pela escola.

Já tendo seus domínios criados e sendo eles, para o web site oficial <www.escolajovem.com> e para o portal do aluno <www.portaldoaluno.escolajovem.com> bastará apenas aguardar o final do ano letivo para sua homologação e posterior implementação.

5 APRESENTAÇÃO DO WEB SITE E PORTAL DO ALUNO

5.1 SISTEMA

5.1.1 Web site Oficial

O web site oficial consiste em um sistema informativo, sem fins lucrativos que permitirá à escola a atualização continua de suas atividades, projetos, eventos e demais informações de cunho educacional.

Com o intuito de facilitar o trabalho dos administradores da escola e de melhorar o seu sistema de comunicação com os pais e alunos fora de sala de aula, o Web site surge como uma boa e útil ferramenta de informação.

5.1.1 Portal do aluno

O Portal do aluno consiste não apenas em um sistema informativo, mas também em uma plataforma de conteúdos referentes ao Ensino Médio, sem fins lucrativos que permitirá aos alunos ter uma fonte de informação e conhecimento dinâmica, podendo assim utilizar o portal como fonte de pesquisa e estudo.

Com o intuito de aproximar os professores dos alunos, não apenas dentro, mas também fora de sala o portal será fonte de aulas de reforço, exercícios para prática de conceitos estudados em sala, download de arquivos, avisos referentes a projetos, palestras e informações de cunho educacional.

5.2 AUTORES

5.2.1 Web Site Oficial

O Web Site Oficial conta com a presença de dois atores básicos: o administrador do site e o gestor de conteúdos.

O administrador tem acesso a todas as funcionalidades do sistema por meio do painel de controle do site (Joomla) e por meio do hoste e tem como responsabilidade o cadastro de novos usuários (gestores de conteúdo), modificação do template utilizado, atualização da galeria de fotos, criação de novos módulos, categorias e/ou artigos e criação de novas páginas.

O gestor de conteúdos tem acesso a somente algumas funcionalidades do sistema por meio do próprio web site, fazendo uso de um usuário específico, tem como responsabilidade a atualização dos conteúdos bem como sua inserção, alteração e exclusão destes por meio de artigos.

5.2.2 Portal do Aluno

O Portal do aluno conta com a presença de três atores básicos: o administrador do site, o gestor de conteúdos administrativos e os professores colaboradores.

O administrador tem acesso a todas as funcionalidades do sistema por meio do painel de controle do site (Joomla) e por meio do hoste e tem como responsabilidade o cadastro de novos usuários (gestores de conteúdo), modificação do template utilizado, atualização da galeria de fotos, criação de novos módulos, categorias e/ou artigos e criação de novas páginas.

O gestor de conteúdos administrativos tem acesso a somente algumas funcionalidades do sistema por meio do próprio web site, fazendo uso de um usuário específico, que tem como responsabilidade a atualização dos conteúdos de cunho informativo, bem como a divulgação de eventos e palestras e gestão do conteúdo solicitado pelo usuário (aluno) do site. Terá como funcionalidades disponíveis a inserção, alteração e exclusão destes por meio de artigos.

O professor colaborador tem acesso a somente algumas funcionalidades do sistema por meio do próprio web site, fazendo uso de um usuário específico, que tem como responsabilidade a atualização dos conteúdos referentes a matéria lecionada por ele, bem como a criação de avisos, inclusão de material para estudo, como videoaulas, textos, exercícios e pré prova, além de arquivos para download. Terá como funcionalidades disponíveis a inserção, alteração e exclusão destes por meio de artigos.

5.3 GERENCIADORES

5.3.1 Gerenciador de Usuários

Acessível apenas para o administrador do site, o gerenciador de usuários permite a este a inclusão, exclusão e alteração dos dados de um usuário. É também por meio do gerenciador de usuários que o administrador pode atribuir permissões, assim como as pode retirar.

O Gerenciador de usuários traz também as informações de todos os usuários, grupos de usuários existentes, níveis de acesso de visualização, notas dos usuários e categorias das notas, que podem ser facilmente alteradas, inseridas e excluídas.

Esta é uma dentre as áreas mais importantes do site pois é por meio dela que o acesso interno do web site é controlado.

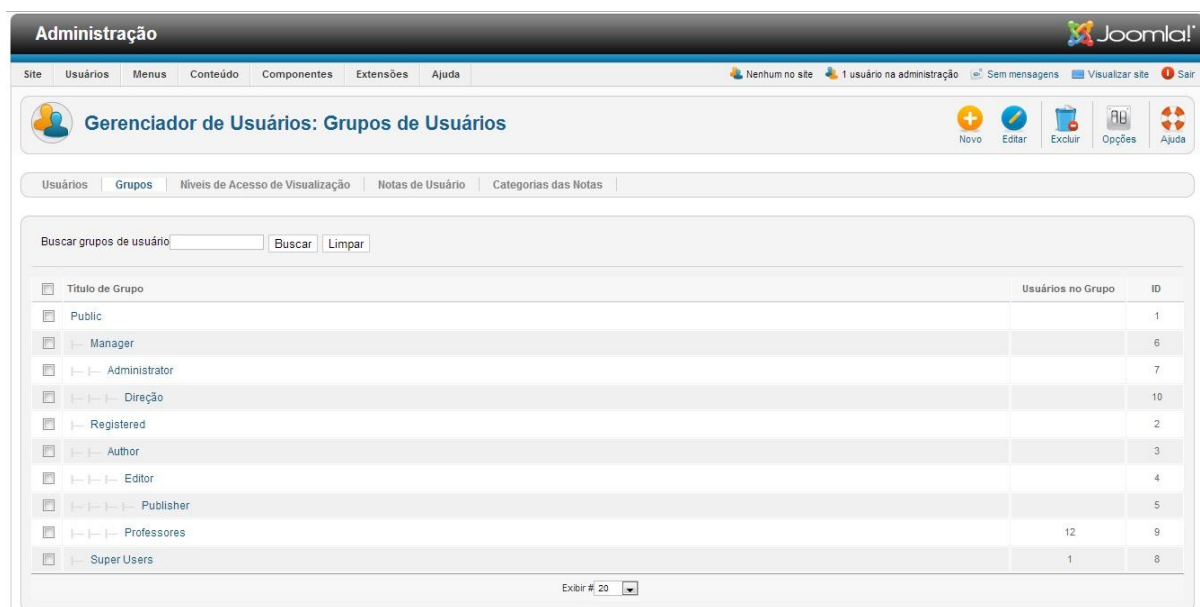


Ilustração 1: Gerenciador de usuários Joomla

5.3.2 Gerenciador de Temas

O gerenciador de temas, acessível apenas para o administrador do site, é responsável por toda a parte visual do site. É por meio dele que podemos fazer as alterações de template, bem como a alteração de todos os códigos CSS e PHP/HTML. As informações referentes aos templates utilizados, ou não pelo site também estão disponíveis por meio deste gerenciador.

Administração

Joomla!

[Site](#)
[Usuários](#)
[Menus](#)
[Conteúdo](#)
[Componentes](#)
[Extensões](#)
[Ajuda](#)

Nenhum no site
1 usuário na administração
Sem mensagens
Visualizar site
Sair

Gerenciador de Temas: Estilos

Tornar Padrão

Editar

Duplicar

Excluir

Opções

Ajuda

Estilos

Temas

Filtrar:

Buscar

Limpar

- Selecione o Tema -

- Seleccionar Localização -

| | Estilo | Localização | Tema | Padrão | Atribuído | ID |
|--------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------|----------------------------------|-----------|----|
| <input type="checkbox"/> | Atomic | Site | Atomic | <input type="radio"/> | | 3 |
| <input type="checkbox"/> | Beez 05 - Joomla Templates | Site | Beez5 | <input type="radio"/> | | 6 |
| <input type="checkbox"/> | Beez 02 - Joomla Templates | Site | Beez_20 | <input type="radio"/> | | 4 |
| <input type="checkbox"/> | Bluestork - Administrador Padrão | Administrador | Bluestork | <input checked="" type="radio"/> | | 2 |
| <input type="checkbox"/> | Hathor - Administrador | Administrador | Hathor | <input type="radio"/> | | 5 |
| <input type="checkbox"/> | School - Template Padrão | Site | School | <input checked="" type="radio"/> | | 7 |
| <input type="checkbox"/> | Sinci 01 - Template Web Site CEMAJOB | Site | Sinci_01 | <input type="radio"/> | | 8 |

Exibir #

20

Joomla! 2.5.14

Joomla® é um software livre liberado sob a GNU General Public License.

Ilustração 2: Gerenciador de temas Joomla

5.3.3 Gerenciador de módulos

O gerenciador de módulos, também tem grande importância na parte visual do site, pois é por meio dele que todos os módulos, sejam eles menus, folders, copyright, breadcrumbs, login, e outros são ativos ou inativos, criados e excluídos. Este gerenciador também está disponível apenas para o administrador, pois se alterado de maneira errônea pode comprometer o funcionamento de algumas funcionalidades do sistema.

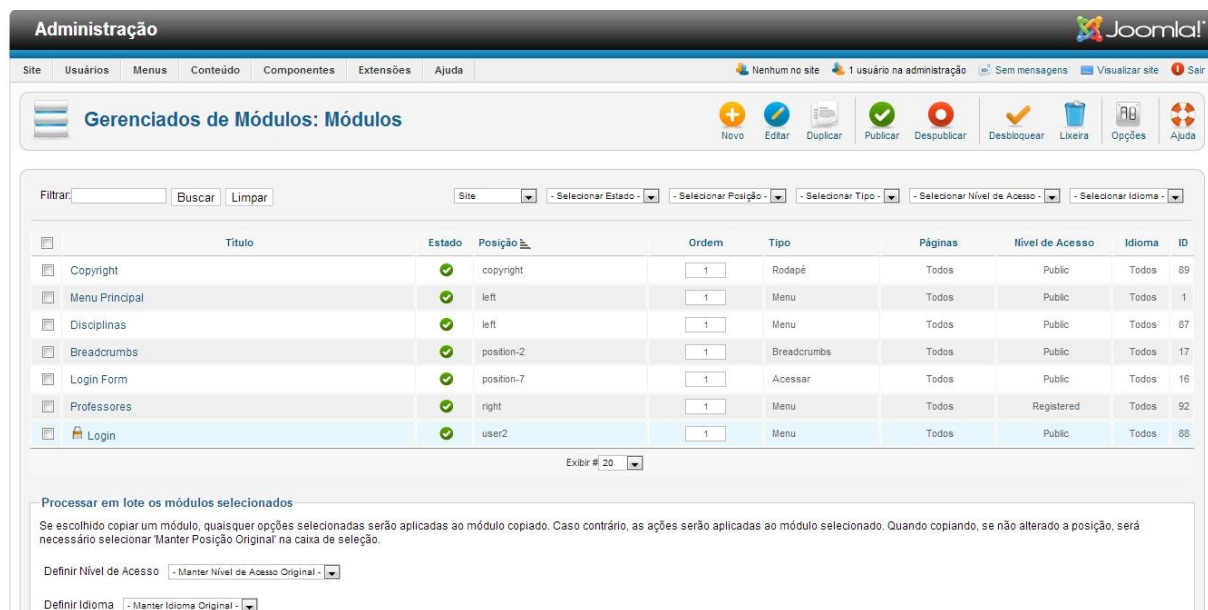


Ilustração 3: Gerenciador de módulos Joomla

5.3.4 Gerenciador de categorias

As categorias foram usadas, na implementação do web site e do Portal como uma maneira de organizar os conteúdos. Separando artigos, menus e demais conteúdos por categorias as possibilidades e funcionalidades são melhor aplicadas e integradas, assim é possível administrar os web sites com uma facilidade maior.

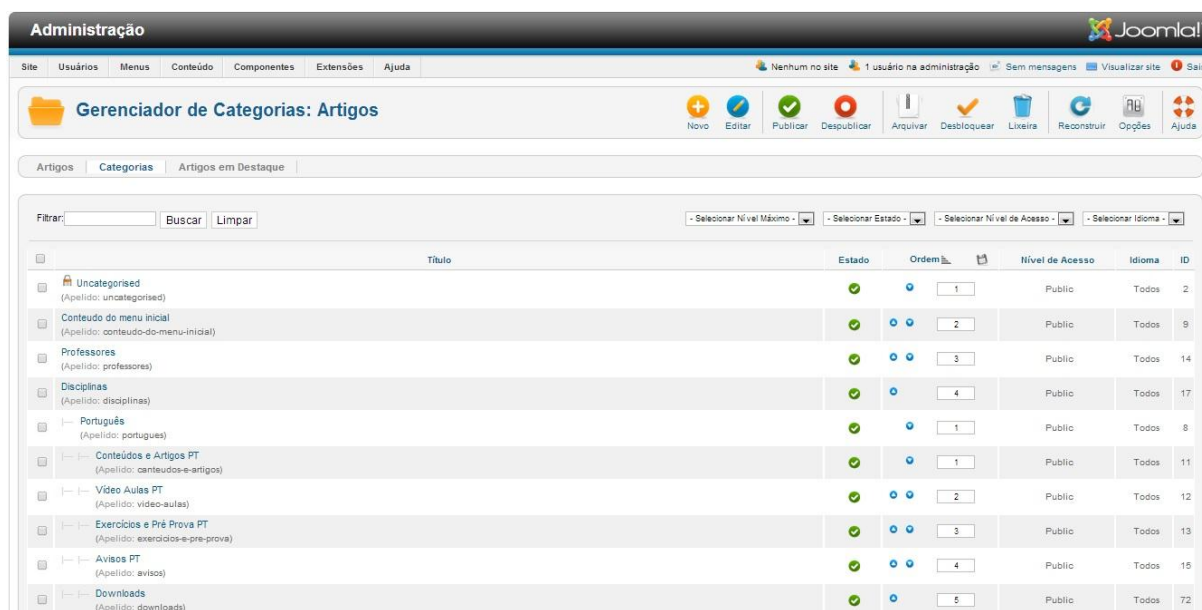


Ilustração 4: Gerenciador de categorias Joomla

5.3.5 Gerenciador de extensões

O Joomla, apesar de ser uma ferramenta robusta, nem sempre traz todas as funcionalidades que um web site necessita ter. Por isso, o uso de extensões para várias funções e aplicações é comum à sua implementação. As extensões utilizadas para facilitar o desenvolvimento do web site da escola variaram desde tradutores, até galeria de fotos, templates e editor de artigos.

Existem várias extensões Joomla disponíveis para download na internet, algumas são de código aberto e outras não, também temos extensões gratuitas e extensões pagas. Como existe uma variada disponibilidade de recursos, dificilmente uma função requerida não é contemplada. Caso isso acontecer, o desenvolvedor pode optar por desenvolver a própria função e/ou modificar uma extensão já existente. Este gerenciador está disponível apenas para o administrador do web site, por meio do painel de controle Joomla.

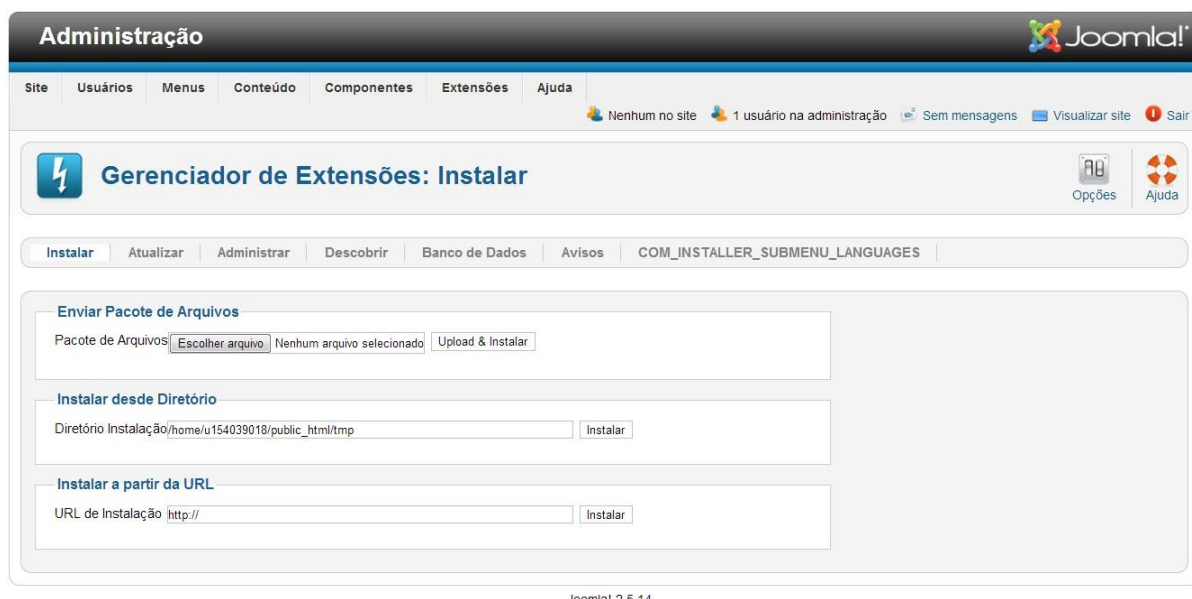


Ilustração 5: Gerenciador de extensões Joomla

5.3.6 Gerenciador de mídias

O gerenciador de mídias Joomla é responsável por alocar todas as imagens que compõem a estrutura do web site (template) é por meio dele que podemos adicionar imagens que serão posteriormente utilizadas por algum módulo.

Um exemplo, para ilustrar a função do gerenciador de mídias, pode ser baseado no cabeçalho do site, por exemplo, que normalmente tem uma imagem da logo, no nosso caso, de uma instituição de ensino. Caso esta logo precise ser trocada, ao instalar um novo template, o desenvolvedor pode adicionar a mídia substituidora na mesma pasta que contem a imagem a ser substituída. Após fazer isso, basta abrir o gerenciador de temas, procurar o arquivo CSS/HTML que referencia a imagem e trocar o nome da imagem pela nova imagem. Após salvar a alteração, já é possível ver o resultado abrindo o site, como acontece com qualquer alteração feita no Joomla. Este gerenciador também é de responsabilidade do administrador do site e só pode ser acessada por ele.

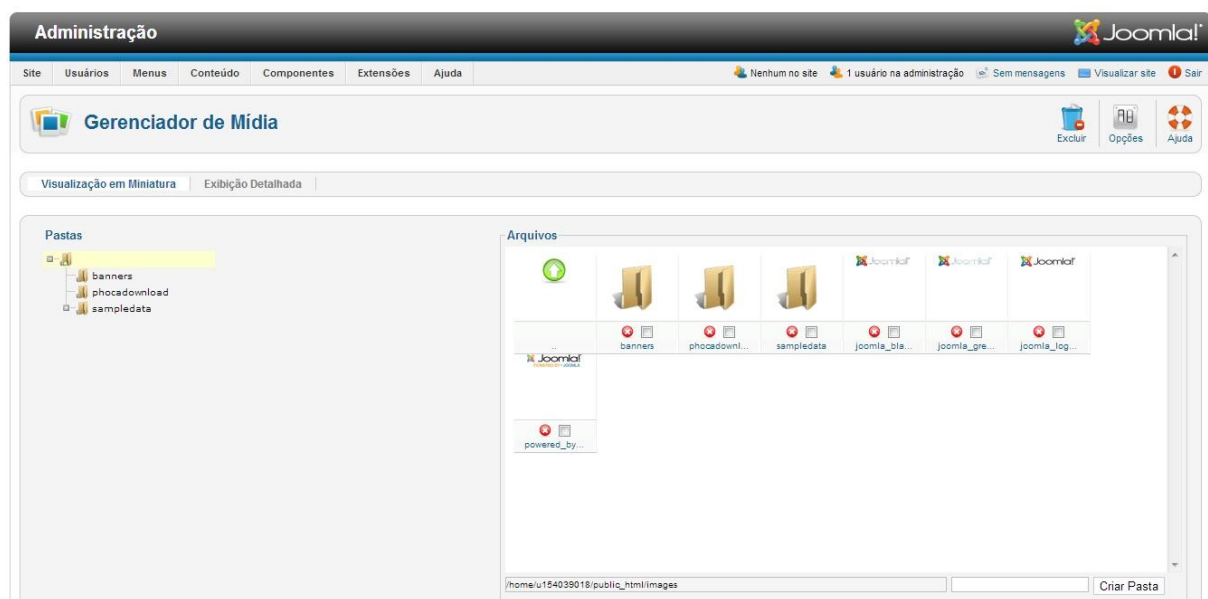


Ilustração 6: Gerenciador de mídias Joomla

5.3.7 Gerenciador de Menus

O gerenciador de menus é de responsabilidade do administrador do site e tem como funcionalidade a criação, alteração e exclusão do mesmo. Também é possível atribuir um menu a um grupo ou usuário específico, no caso do Portal, por exemplo, esta funcionalidade foi usada na criação do menu do professor.

Os menus são de grande importância para a usabilidade de um site pois auxiliam a navegação do usuário e lincam as páginas web de forma organizada. Assim como os artigos, os menus existentes fazem parte de uma categoria específica e tem atribuições diferentes.

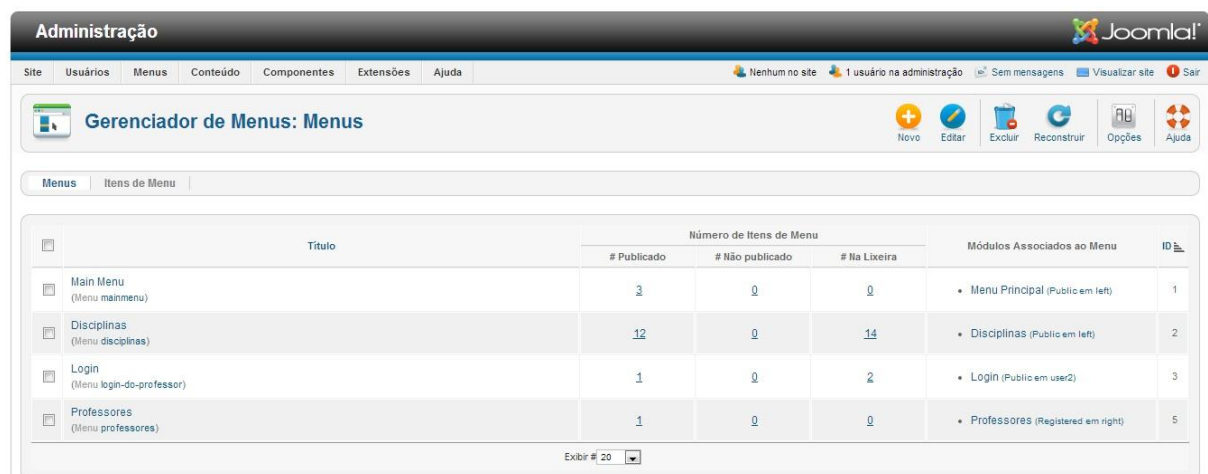


Ilustração 7: Gerenciador de menus Joomla

5.4 MÓDULOS

5.4.1 Login

O módulo de Login foi implementado em dois locais do site. Para fazer login com os usuários de permissão baixa, sendo eles o gestor de conteúdos, no web site oficial, o gestor de conteúdos administrativos e os professores colaboradores, no Portal do aluno é necessário acessar o link de Login, presente na homepage de ambos os web sites.

Após inserir seu registro e o sistema efetuar a autenticação dos dados o sistema redireciona o usuário para a página que lhe é atribuída, de acordo com o grupo de usuários que o mesmo pertence. O módulo também traz a possibilidade de recuperação de senha e/ou nome de usuário por meio do e-mail cadastrado pelo Administrador do Portal, caso seja necessário.

Os Administradores tem seu login efetuado através do painel de controle do Joomla, que é acessado através das URLs, www.escolajovem.id1945.com/administrator, para o administrador do web site da escola e www.portaldoaluno-escolajovem.id1945.com/administrator, para o administrador do Portal do Aluno.

Após inserir seu registro, assim que a autenticação de usuário é efetuada, o sistema redireciona o usuário para o Painel de controle do site. Lá o administrador terá acesso a todos os módulos e gerenciadores existentes. Além de informações

específicas sobre as atividades efetuadas no site pelos outros usuários.



Ilustração 8: Login do usuário (administrador e simples)

5.4.2 Artigos

Assim como no módulo de Login, existem dois modos de criar, alterar e excluir artigos. O modo mais simples, executado por usuários de permissão baixa é feito pelo próprio site, por meio de um menu atribuído a um ou mais usuários cadastrados, e de acesso restrito.

No menu, o gestor de conteúdos, gestor de conteúdos administrativos e/ou os professores colaboradores, podem encontrar um link, que os redirecionará para uma página que contém um formulário de criação ou edição de conteúdos. É também por meio do formulário de artigos que o usuário pode escolher em que área do site o artigo estará disponível e se necessário, o usuário poderá atribuir também uma data de início para que a publicação esteja acessível e uma data de término, para que a publicação deixe de fazer parte do conteúdo do site.

O editor utilizado nesse módulo, TinyMCE disponibiliza ao usuário algumas ferramentas importantes como a inclusão de fotos, vídeos, links externos e internos, inclusão de tabelas, inclusão de marcadores e outros.

No

web

Site:

CEMAJOBA - Escola Jovem de São José

- Login
- Escrever Artigo

Buscar...

Menu

- Início
- Avisos
- Projetos e eventos
- Contato - Endereço

Galeria de Fotos

- Albuns

Editor

Título *

Apelido

Salvo

Cancelar

B **I** **U** **ABC** | | Styles Paragraph | HTML

Path: p
Artigo
Imagem
Quebra de Página
Leia Mais
Trocar Editor

Publicando

Categoria *

- Conteudo inicial

Apelido do Autor

Estado

Publicado

Destaques

Não

Publicar

Fim da Publicação

Acesso

Public

Ordenando:
Novos artigos por padrão na primeira posição na Categoria. A ordenação pode ser alterada na administração.

Ilustração 9: Editor de artigos do Web site

No Painel administrativo:

49

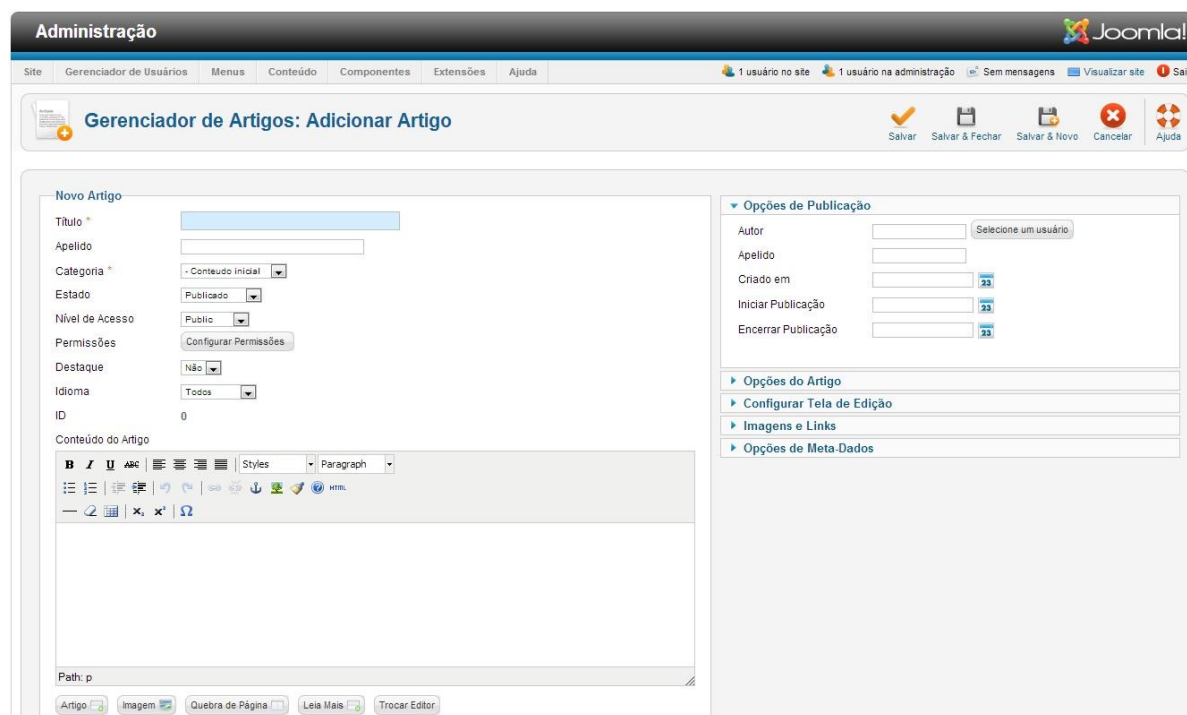


Ilustração 10: Editor de artigos Joomla

5.4.3 Galeria de Fotos

A galeria de fotos presente no web site oficial só pode ser desenvolvida com a instalação do componente Event Galery, uma dentre as extensões de galerias de fotos gratuitas disponíveis para o Joomla, este componente facilitou a criação de uma série de recursos que antes não podiam ser utilizados.

Uma dentre as características positivas desde componente é o modo de exibição oferecida que é dinâmico, organizado e tem uma usabilidade admirável. Além do modo de exibição, a galeria possui todos os conceitos de organização desejados, como a criação de pastas separadas das demais (sistema). Os álbuns também podem ser facilmente reorganizados e as imagens podem assumir diferentes formas de apresentação.

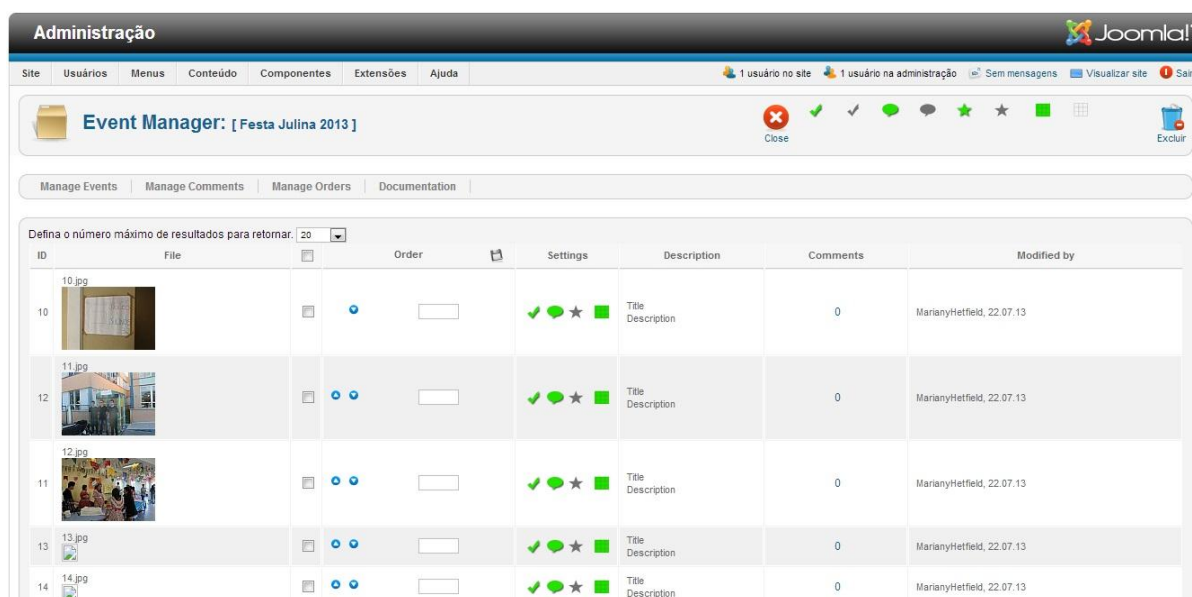


Ilustração 11: Event Galery editor de álbuns Joomla

5.4.4 Arquivos para download

Para implementar a página de downloads de arquivos, presente no Portal do aluno, foi necessário adicionar às extensões o componente Phoca Download, uma dentre as extensões de downloads de arquivos gratuitas disponíveis para o Joomla. Este componente é um gerenciador de download que inclui componentes, módulos e plugins e permite adicionar arquivos para o site, que pode ser baixado por outros usuários. Os arquivos inclusos também podem ter um nível de acesso restrito, o que faz com que usuários comuns (alunos) não consigam visualizar este artigo, situação comum quando o administrador quer disponibilizar um arquivo aos professores colaboradores. Os arquivos baixados podem ser visualizados na Estatística View (painel de controle).

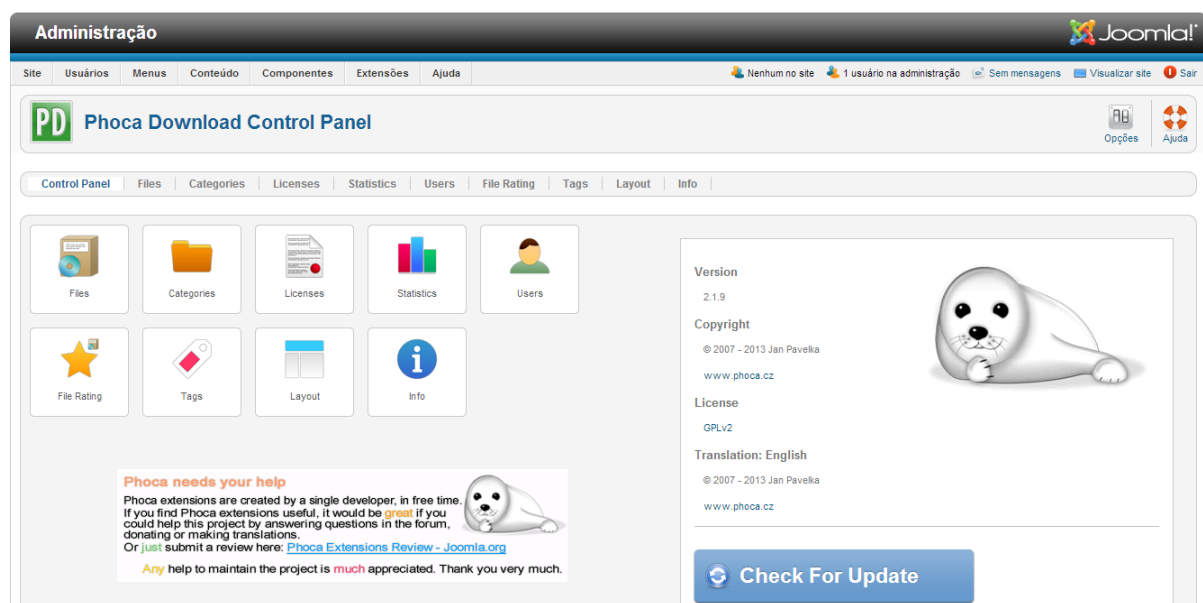


Ilustração 12: Phoca Downloads de arquivos Joomla

6 PRINCIPAIS ÁREAS DESENVOLVIDAS

6.1 WEB SITE OFICIAL

6.1.1 Homepage

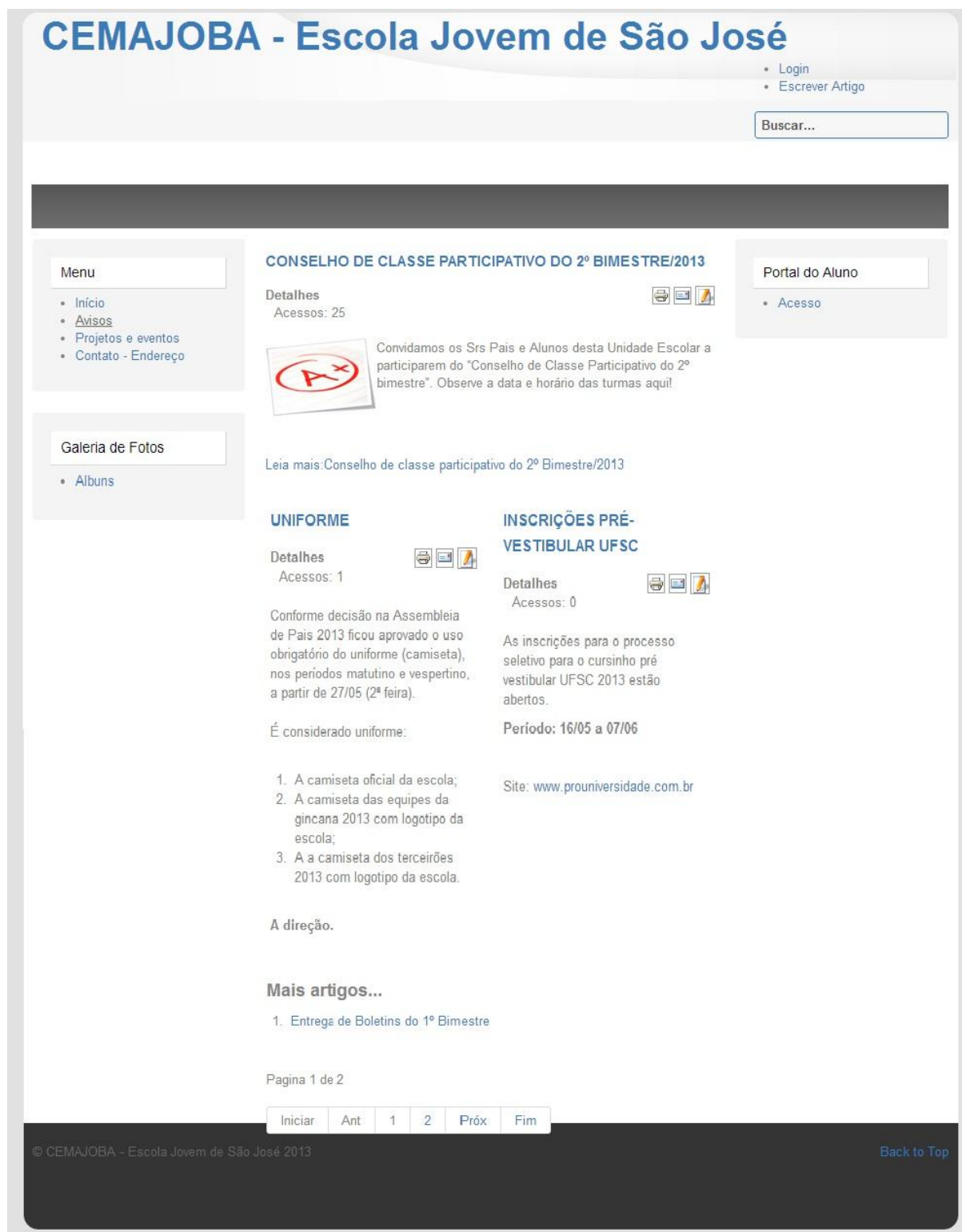


Ilustração 13: Escola Jovem - Homepage

6.1.1 Galeria de Imagens (fotos)



Ilustração 14: Escola Jovem - Galeria de fotos

6.2 PORTAL DO ALUNO

6.2.1 Homepage



Ilustração 15: Portal do Aluno - Homepage

6.2.2 Disciplinas (Português)

Portal do Aluno - CEMAJOBA

MENU PRINCIPAL

- Portal
- Eventos e Palestras
- Envie sua duvida

DISCIPLINAS

- ✓ Português
- Matemática
- Química
- Física
- Biologia
- História

Não há artigos nesta categoria. Se há subcategorias mostradas nesta página, elas podem conter artigos.

Exibir #

Sub-categorias

[Conteúdos e Artigos PT](#)

Link reservado que irá redirecionar você aos artigos e conteúdos disponíveis para estudo, consulta e informações.

[Vídeo Aulas PT](#)

Aqui você encontrará as mais diversas Vídeo aulas indicadas e ou lecionadas pelos professores residentes no EEB. Profª Maria José Barbosa Vieira.

[Exercícios e Pré Prova PT](#)

Os exercícios e pré provas são postados com o intuito de que você possa praticar o conteúdo lecionado até aqui, assim você estará preparado para qualquer prova.

[Avisos PT](#)

Os avisos referentes a provas e trabalhos, bem como passeios e eventos que envolvem os professores de Português estão disponíveis aqui, isso facilita a organização de sua agenda escolar.

PROFESSORES

[Ajuda?](#)

II

ustração 16: Portal do Aluno - Disciplinas (português)

6.2.3 Videoaulas (Português)



Ilustração 17: Portal do Aluno - Video Aulas (Português)

6.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento destes sistemas como requerimento para a obtenção do título de técnico em programação de computadores, foi finalizado com muito trabalho e aprendizado. Ao longo do desenvolvimento do protótipo foram encontradas muitas barreiras, pois o aprendizado e a implementação ocorreram simultaneamente e isso fez com que dúvidas específicas surgissem, as quais foram sendo sanadas ao longo do desenvolvimento.

Além do desafio, que foi superado com muito esforço, foi obtida a oportunidade de trabalhar os conhecimentos adquiridos ao decorrer do curso e também adquirir novos conhecimentos, em todo o processo de desenvolvimento dos sistemas WEB. Além de trabalhar os conhecimentos, pude aguçar habilidades com as linguagens de programação HTML, PHP, CSS e SQL, além de habilidades com todas as ferramentas de desenvolvimento utilizadas.

Ao iniciar o projeto, a noção real da complexidade e da metodologia no desenvolvimento de sistemas não era completa. O desenvolvimento deste proporcionou uma perspectiva completamente diferente, inserindo-me dentro da realidade do mercado de

trabalho. Agora é possível entender qual a real importância de engenharia de software em um sistema, que se aproveita de vários processos e métodos para garantir a qualidade do processo de desenvolvimento, e a qualidade de software.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As motivações que levam uma pessoa a comprometer-se com uma ação voluntária podem ser de ordem pessoal quando atendem uma preocupação íntima ou de ordem social quando a mesma contribui com uma causa que reflete em problemas comuns a um grupo de pessoas e/ou comunidade.

A internet é hoje, uma grade ferramenta de comunicação e interação que consegue de maneira ampla e eficiente atingir um considerável número de pessoas.

O projeto que deu origem ao Portal do Aluno CEMAJOBA foi idealizado com intenção de contribuir não somente com os professores e alunos da Escola Jovem de São José, mas sim com todos aqueles que tem interesses comuns e buscam um canal com referência de dinamismo e qualidade de conteúdos na área da educação Jovem.

A documentação do processo de desenvolvimento do web site e Portal, por sua vez, teve como objetivo apresentar os critérios utilizados para a implementação do mesmo. O uso destes critérios pode garantir assim, a qualidade dos sistemas desenvolvidos.

Usado de uma forma estratégica, o Portal do Aluno CEMAJOBA será um ambiente de colaboração e propagação de informações, fazendo com que cada vez mais acadêmicos e docentes sejam estimulados e cresçam, ampliando os seus conhecimentos.

7.1 RESPOSTA AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Após o término do trabalho de conclusão de curso, pude concluir que a meta projetada foi devidamente alcançada e consegui com isso construir os sistemas de informação e estudos, que facilita as aulas lecionadas e a comunicação entre direção, pais, professores e alunos, correspondendo ao objetivo geral. Passando pelas etapas de modelagem, implementação e testes correspondendo aos objetivos específicos

desse

TCC.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rafael Soares. Joomla! Para Iniciantes. Editora Ciência Moderna, 2010.

BAX, Marcello Peixoto. As bibliotecas na Web e vice-versa: Perspectivas em ciência da informação 3.1. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/14/0>> Acesso em: 16 de nov. 2013.

CARMONA, Tadeu. Curso prático de criação de sites. São Paulo: Universo dos Livros, 2006.

COSTI SANTAROSA, Lucila Maria. ESCOLA VIRTUAL PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL: ambientes de aprendizagem telemáticos cooperativos como alternativa de desenvolvimento. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/229.pdf > Acesso em: 15 de set. 2013.

FRANCIOSI, Beatriz; et.al. (2002). Experiência de Modelagem de Ambientes de Aprendizagem da PUCRS VIRTUAL In: XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, São Leopoldo, RS.

GILMORE, W. Jason; Beginning PHP and MySQL 5: from novice to professional. Publicado por Apress, 2006.

GRANNELL, Craig; The Essential Guide to CSS and HTML Web Design. Publicado por Apress, 2007.

IDEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/o-que-e-o-ideb> >. Acesso em: 15 de set. 2013.

INEP. Censo Escolar. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/basica-censo> >. Acesso em: 15 de set. 2013.

INEP. Prova Brasil. Disponível em: <<http://provabrasil.inep.gov.br/>>. Acesso em: 15 de set. 2013.

LONDON, J. A Internet está acabando?. Internet World: 2 (20). 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

NIEDERAUER, Juliano; Desenvolvendo websites com PHP". São Paulo: Novatec (2004).

RAHMEL, D. Dominando Joomla: do Iniciante ao Profissional. Trad. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books Editora. 2010

RAMOS, Edla Maria Faust. Educação e informática – reflexões básicas. Graf & Tec, Florianópolis, v. 0, n. 0, 1996. Disponível em: <<http://www.inf.ufsc.br/~edla/publicacoes/GRAPHICA.pdf>> Acesso em: 15 de nov. 2013.

SCHIRMER, Baltazar F; Realidade Virtual na Educação. Notas de Aula. Santa Maria: UFSM (2001).

VALENTE, José A. Por quê o computador na educação? In: José A. Valente (org.). Computadores e Conhecimento: repensando a educação. Campinas: Unicamp/Nied, 1993.